

INCIDÊNCIA DE CONDENAÇÕES POR SÍNDROME ASCÍTICA EM DOIS DIFERENTES SISTEMAS DE PRODUÇÃO

ODAKURA, Agnês Markiy¹ (m.odakura@hotmail.com); **GARCIA, Rodrigo Garófallo**² (rodrigogarcia@ufgd.edu.br); **BELINTANI, Rafael**³ (rafael.belintani@brf-br.com); **BORILLE, Rodrigo**³ (borille.r@hotmail.com); **BEVILAQUA, Tassia Maria Souza**³ (tassia-@hotmail.com); **ROMEIRO, Marcio Avila**¹ (marcioromeiroavila@hotmail.com).

¹ Discente do curso de Zootecnia da FCA/UFGD- Dourados.

² Docente do curso de Zootecnia da FCA/UFGD- Dourados.

³ Discente do Programa de Pós-Graduação- Mestrado em Zootecnia FCA/UFGD-Dourados.

A síndrome ascítica é uma patologia caracterizada pelo acúmulo de líquido na região abdominal, exercendo problemas no sistema cardiovascular, onde este é responsável pelo transporte de oxigênio do sistema respiratório, suprimindo os níveis de oxigênio corporal. Neste sentido, a falta de oxigenação nos pulmões causa maior esforço físico do sistema cardiovascular, acarretando no extravasamento do líquido citoplasmático na região da cavidade abdominal. Porém há diversos fatores que geram a síndrome ascítica em frangos de corte, tais como o alojamento das aves, a linhagem escolhida, elevados níveis nutricionais na ração, a má qualidade do ar nos aviários, todos esses fatores podem ser correlacionados ou independentes entre si, sempre ocasionando a mesma patologia. Este trabalho foi realizado com o objetivo avaliar a influência de dois sistemas de criação sobre a incidência de condenação de carcaça por síndrome ascítica em abatedouro de frangos de corte. Foram utilizados dados de abate aos 42 dias de idade, de 1.321.820 frangos de corte (pop. Total), machos, da linhagem Cobb 500[®], oriundos de dois tipos de sistemas de criação (dark house e convencional). As carcaças foram separadas entre condenação por síndrome ascítica e não condenadas. Foram realizadas análises estatísticas pelo teste de Qui-quadrado ao nível de significância de $P < 0,05$, utilizando-se o programa estatístico Minitab 17[®]. A maior incidência ($P < 0,05$) de síndrome ascítica ocorre nas estações do ano bem distintas, como no verão e inverno para o sistema dark house, já no outono e primavera este efeito também aparece, porém, acometendo menores índices percentuais de condenação por esta patologia. O sistema dark house apresentou 0,03% de condenações na primavera, 0,1% no verão, 0,04% no outono, 0,07% inverno. Esses resultados foram maiores do que o sistema de produção convencional, o qual apresentou 0,01% na primavera, 0,01% no verão, 0,02% outono, 0,07% inverno. Deste modo conclui-se que o sistema dark house apresentou piores resultados de condenação de carcaça por síndrome ascítica.

Palavra Chave: Dark house. Estações do ano. Sistema de produção convencional.